

ENTREVISTA - Henrique Valle de Lima

“A IA não vai tirar seu emprego, quem vai tirar é alguém que sabe usar IA”

PÁGINA 13

NERÓPOLIS PÁGINA 12

Saúde amplia o atendimento a pacientes neurodivergentes

ANÁPOLIS, 13 A 19 DE NOVEMBRO DE 2026 • **ANO** I • **NÚMERO** XXXVIII • **R$** 1,00

AD

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

EXPRESSO E POLÊMICO

Empresa de “Expresso Pequi” é de familiares de ex-senadores investigados na Lavajato

Batizado de “Trem Pequi”, projeto de transporte que promete Anápolis a Goiânia em 21 minutos, surgiu como promessa política e rapidamente virou sinônimo de obra faraônica: empresa é diretamente ligada a Gim Argello e Edison Lobão

PÁGINA 11





CHUVAS

Estragos reforçam necessidade de obras de macrodrenagem

PÁGINA 7

ESPECIAL CUSTO DO VOTO



Veja quanto custou cada voto para candidatos anapolinos

PÁGINAS 8 e 9

SAÚDE

Pacientes sairão das consultas com exames agendados

PÁGINA 7

FAROL AD

Por Rafael Tomazeti

Movimento de partidos afunila ainda mais as possibilidades de chapas e ameaçam vereadores

A entrada de PDT e Avante – somada à probabilidade da chegada do PSB - à Federação Renovação Solidária, formada por PRD e SD, mexe muito no jogo para 2028 em Anápolis. Seis vereadores, mais de um quarto da Casa, estão hoje – de algum modo – comprometidos com alguma destas legendas, que poderão fazer apenas uma chapa para a Câmara Municipal. Em 2024, foram lançadas 17 chapas diferentes. Se nenhum dos partidos que não estiveram naquele pleito lançarem nominatas daqui a dois anos, o total cairá para 13, o que tem deixado muito mandatário com medo de ficar sem espaço.



ÁGUA NO CHOPE

Domingos Paula já tem tudo acertado para se filiar ao PRD e havia, inclusive, confirmado a saída do PDT na janela em 2028. Agora, digamos, tanto faz. Como os partidos estarão unidos numa federação, a chapa será dividida entre eles.

E AGORA, JOSÉ?

Luzimar Silva, hoje no PP, é outro que pode ter de repensar a rota. As malas já estavam prontas rumo ao PSB num acordo com Aava Santiago. Se os socialistas confirmarem o ingresso na federação, o caminho do parlamentar pode mudar.

A VER NAVIOS

O ex-vereador Delcimar Fortunato, que já havia negociado com Thialu Guiotti o comando do Avante anapolino para montar a própria chapa em 2028, foi outro que viu-se prejudicado com o ingresso da legenda numa federação. Por outro lado, Andreia Rezende e Leitão do Sindicato devem rumar juntos ao União Brasil.

OLHO ABERTO

Há uma desconfiança no PT de que Roberto Naves (Republicanos) quer "queimar" Antônio Gomide lançando-o, nos bastidores, como candidato a prefeito antecipadamente. A leitura é de que Naves crê que pode se beneficiar com isso e tornar-se o principal adversário de Márcio Corrêa (PL).

INJUSTIÇADO

Por falar em Naves, o ex-prefeito acusou "perseguição" dentro do Republicanos àqueles que criticam seu trabalho à frente da legenda, durante o período eleitoral. Para o pai do Anápolis Investe, a redução de prefeituras de oito para duas, a perda de uma cadeia na Alego e a queda de 25% dos votos nas chapas proporcionais não são suficientes para classificar o comando como ruim.

RECADO

O deputado federal Rubens Otoni (PT) não deixou barato após as provocações de Suender Silva (PL) – de que teria sido o real vencedor da eleição para a Câmara Federal na cidade. "Quem ganhou foi o PT, que reelegeu deputado estadual e deputado federal e, no segundo turno, fez o presidente da República".

IRONIA

Sobrou também para o prefeito Márcio Corrêa. Otoni criticou, sem citá-lo, o fato de líderes políticos locais terem "buscado candidatos de fora". E ironizou: "depois vão lá e reclamam que Anápolis tem perdido representatividade". O prefeito apoiou Célio Silveira (MDB), do Entorno do DF, e Vitor Hugo (PL), vereador por Goiânia.

TRETA POR MEDALHAS

Teve uma treta pública por indicações para receber medalhas. Vereadores reivindicaram revisão da lei de Jean Charles e que homenageia servidores públicos municipais.

TRETA POR MEDALHAS

Atualmente, sindicatos têm direito a indicações, ao contrário de outras honrarias que recebem indicação direta de cada parlamentar. Autor da homenagem e principal envolvido nas indicações, Jean chateou e disse que, quem estiver achando ruim, só precisa promover o debate.

ATO FALHO OU PREVISÃO?

Rimet Jules (PT) se referiu a Jakson Charles (PSB) como líder do prefeito. O decano tratou o assunto como deferência, mas lembrou que o líder é José Fernandes (MDB). Jakson é um dos cotados para a liderança se Fernandes passar a ocupar a presidência da mesa.

SEMÁFORO

RECONHECIMENTO

O plenário da Câmara Municipal está oficialmente rebatizado para homenagear Amilton Filho. O ex-deputado estadual, vítima de um acidente de trânsito na reta final da campanha eleitoral, substituirá o alagoano Teotônio Vilela como patrono do espaço mais nobre da Casa.

EM ALERTA

O Heana tem recebido visitas contínuas de técnicos da Secretaria Estadual de Saúde. Há queixas da SES-GO sobre o trabalho da Funev, sobretudo depois que voltaram a ser frequentes as cenas de corredores com pacientes em macas. Há quem tema até uma troca de OS, que por ora ainda parece não estar no radar da pasta.

INEFICIÊNCIA CONTUMAZ

Vai gestão, vem gestão, mas nunca muda. As chuvas, como espera-se, voltaram a cair com força em Anápolis desde o último fim de semana. Voltaram a expor a incapacidade das diversas administrações para lidar com soluções ambientais e de infraestrutura reais para mitigar transtornos. No saldo, pelo menos, não houve vítimas senão as árvores.

Anápolis Diário.
CNPJ: 49.272.679/0001-67

Editado por
Sausalito Comunicação Ltda.
Direção Geral
Henrique Morgantini
Coordenação Executiva
Petrônio Luís
Apuração e Checagem de Dados
Filipe Santos
Pautas e Redação
Rafael Tomazeti e Filipe Santos
Diagramação
Eric Damasceno Kaji

FALE COM O ANÁPOLIS DIÁRIO:
(62) 99612-9971

EDITORIAL

Anápolis necessita com urgência das "obras invisíveis"

Há investimentos públicos que rendem fotografias, inaugurações e dividendos políticos. Outros ficam enterrados sob o asfalto, longe dos olhos da população e, quase sempre, das prioridades dos governantes. Durante décadas, e até hoje, Anápolis conviveu com essa segunda realidade. A drenagem urbana, indispensável à segurança da cidade, foi relegada a uma condição secundária, enquanto os problemas se acumulavam debaixo da terra.

As chuvas dos últimos dias voltaram a expor o preço dessa negligência histórica. Córregos transbordando, ruas alagadas, redes rompidas e crateras abertas no asfalto são manifestações de uma infraestrutura que não acompanhou o crescimento urbano. Não se trata de um problema recente, tampouco de responsabilidade exclusiva de uma administração. É o resultado de sucessivas decisões que adiaram investimentos essenciais.

> *Merece reconhecimento a iniciativa de destinar literalmente milhões de reais para "debaixo da terra"*

Nesse contexto, merece reconhecimento a iniciativa da gestão Márcio Corrêa de enfrentar uma deficiência estrutural e destinar literalmente milhões de reais para "debaixo da terra". A elaboração de projetos de macrodrenagem e a aprovação de R$ 30 milhões em recursos do PAC representam um passo importante para retirar do discurso uma necessidade conhecida há gerações.

A proposta de criar estruturas de retenção para controlar o volume de água que chega aos córregos, inclusive aproveitando a capacidade do Parque Onofre Quinan, demonstra uma mudança de perspectiva. Em vez de apenas reparar os estragos depois das tempestades, busca-se agir sobre suas causas.

É preciso reconhecer que obras dessa natureza dificilmente oferecem o mesmo retorno político de uma praça revitalizada ou de uma avenida recapeada. Mas sua importância é incomparavelmente maior quando estão em jogo a segurança das famílias, a preservação do patrimônio e até mesmo vidas humanas.

A captação dos recursos é uma conquista, mas não encerra o desafio. Será necessário transformar projetos em obras, assegurar execução técnica e garantir resultados duradouros.

Uma cidade não pode ser administrada apenas pelo que aparece na superfície. A boa gestão também se mede pela disposição de investir naquilo que ninguém vê, mas cuja ausência todos sentem. E enfrentar essa dívida histórica é uma decisão que merece apoio, fiscalização e, sobretudo, continuidade.

INCLUSÃO

Projeto propõe programa municipal de orientação e apoio a pessoas com TDAH

Proposta de Frederico Godoy prevê campanhas, orientação às famílias e articulação de serviços públicos para facilitar acesso de pessoas neurodivergentes às políticas municipais



Fred Godoy, autor da proposta: inclusão e atenção também a adultos

Por **Redação AD**

Um projeto de lei apresentado na Câmara Municipal de Anápolis propõe a criação de diretrizes para um programa voltado à orientação e ao apoio de pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outras condições neurodivergentes. A proposta é de autoria do vereador Frederico Godoy (Agir), cuja atuação tem foco nesta bandeira, e foi apresentada em 7 de outubro.

O texto parte de um problema identificado na própria justificativa da matéria: a existência de serviços e direitos não significa, necessariamente, que pessoas com TDAH e seus familiares saibam onde encontrá-los ou como acessá-los.

O Programa Municipal de Orientação e Apoio à Pessoa com TDAH e outras condições neurodivergentes teria justamente a função de ampliar o acesso a informações, orientar famílias e aproximar esse público das políticas municipais de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, trabalho e cidadania.

Entre os objetivos previstos estão ainda o combate ao preconceito, à desinformação e à estigmatização das pessoas neurodivergentes e a divulgação dos canais municipais de atendimento.

VIDA ADULTA

Um dos pontos destacados pela proposta é que a atenção ao TDAH não deve ficar restrita à infância ou ao ambiente escolar. O projeto prevê ações de orientação especialmente dirigidas a adolescentes, jovens e adultos que necessitem de apoio na organização da vida acadêmica, profissional e social.

Na justificativa, Godoy argumenta que as repercussões do TDAH podem ultrapassar a escola e atingir diferentes etapas da vida, com dificuldades relacionadas à organização cotidiana, formação acadêmica, relações sociais e inserção profissional. A proposta também determina que pessoas neurodivergentes e seus familiares sejam incentivados a participar da formulação e avaliação das ações de conscientização e orientação.

Caso a proposta seja aprovada, as diretrizes poderão resultar em campanhas educativas, palestras, seminários, encontros e atividades comunitárias, além da produção de materiais informativos físicos e digitais.

Também está prevista a possibilidade de capacitação e sensibilização de servidores públicos que trabalham diretamente no atendimento à população e a divulgação de informações sobre os direitos assegurados pela legislação.

GRÁTIS E ONLINE

Educação disponibiliza aulas sobre mundo digital e IA para assistir no Youtube

Além das aulas, centro de ensino também oferece apoio às atividades de robótica realizadas na Casa do Futuro



Ceadi produz material didático para servir à população com várias finalidades

Por **Redação AD**

Aulas sobre mundo digital, edição de vídeo e inteligência artificial estão disponíveis gratuitamente no canal do YouTube do Centro Municipal de Ensino a Distância (CEADI), por meio de uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação. Os conteúdos integram a playlist "Educação digital" e acompanham o currículo da Rede Municipal de Ensino de Anápolis.

Com acesso gratuito, o público pode aprender mais sobre tecnologia por meio de aulas que abordam temas como algoritmos, lixo eletrônico e criptografia, além de acompanhar tutoriais de edição de vídeo pelo Canva e de criação de vídeos. Para acessar basta ir ao YouTube e buscar o perfil "ceadi.anapolis".

De acordo com o diretor do Ceadi, Eder Bento, o conteúdo é disponibilizado para apoiar os estudantes da Rede Municipal de Ensino e também atender ao público em geral. "Desde o ano passado, Anápolis foi um dos primeiros municípios a criar seu currículo de educação digital, que hoje está em vigor no município. Temos produzido diversos conteúdos sobre o assunto, como consciência no uso da inteligência artificial e uso da internet. Também temos vídeos teóricos e conteúdos práticos por meio de tutoriais", explica.

TEMAS

Além das aulas sobre o mundo digital, o CEADI também oferece apoio às atividades de robótica realizadas na Casa do Futuro, recentemente inaugurada no município. O canal do YouTube disponibiliza aulas teóricas sobre temas como "Autômatos e programação" e "Tipos de programação". Os conteúdos também são trabalhados na prática pelas turmas do curso de robótica da Casa do Futuro.

O CEADI integra a Diretoria de Inclusão. Localizada no Planetário Digital de Anápolis, a unidade conta com cinco estúdios e cerca de 20 colaboradores, que formam uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas administrativa, técnica de audiovisual, edição e arte, além dos professores.

Durante a semana, os docentes estudam os conteúdos, preparam as aulas e elaboram materiais de apoio para as gravações. Em seguida, o material passa pelas etapas de edição e análise da equipe administrativa. Após a aprovação, as aulas são disponibilizadas gratuitamente ao público.

As aulas são desenvolvidas com o objetivo de apresentar os conteúdos de forma dinâmica, abordando temas atuais que possam contribuir para o desenvolvimento de novas habilidades pelos estudantes.

DIREITO E CIDADANIA

O choque que o Paraguai sentiu e o Brasil, não



Dr. Carlos Andrade

Em 3 de novembro, o Banco Central do Paraguai interveio no Ueno Bank, o maior banco digital do país, e cerca de três milhões de contas ficaram bloqueadas. Dois dias depois, o presidente Santiago Peña, que fora acionista do grupo dono do banco, renunciou. O Congresso recusou a renúncia, a Câmara aprovou o juízo político por unanimidade e, no dia 6, o Senado o destituiu. Horas depois, ele estava em prisão domiciliar. Enquanto isso, o fundo garantidor já começava a devolver o dinheiro dos depositantes.

No Brasil, o Banco Master foi liquidado em novembro de 2025. Um ano depois, a punição ainda se concentra no banqueiro Daniel Vorcaro, preso desde março, enquanto relatórios da Polícia Federal e reportagens descrevem seus contatos com autoridades do mais alto escalão da República.

As leis dos dois países não são tão diferentes a ponto de explicar sozinhas esse abismo. Uma pista está num experimento feito em 1961, na Universidade de Yale. Stanley Milgram pedia a voluntários que aplicassem choques elétricos, cada vez mais fortes, em uma pessoa que errava respostas. Os choques eram falsos, mas o voluntário não sabia. Com a vítima em outra sala, 65% foram até o choque máximo. Na mesma sala, foram 40%. Quando era preciso segurar a mão da vítima, 30%. Quanto mais perto do sofrimento, menor a disposição de aceitar o absurdo.

> *"A distância não é inocência. É o espaço onde o abuso se acomoda."*

O paraguaio estava na mesma sala: ficou sem dinheiro no caixa, no aplicativo, no supermercado. O brasileiro ficou na sala ao lado. O Fundo Garantidor de Créditos, bancado pelos próprios bancos, pagou cerca de R$ 40 bilhões aos investidores, e a conta se espalhou sem que ninguém a sentisse no bolso. Anos depois de Milgram, os psicólogos Darley e Latané descreveram outro mecanismo, o efeito espectador: quando o problema é de todos, cada um espera que outro reaja.

Há outras diferenças, é verdade. Lá, o vínculo do presidente com o banco era direto, e o juízo político é mais rápido. Mas a lição de Yale continua valendo: o que não dói em mim tende a ser tolerado, e o que é tolerado se repete. A distância não é inocência. É o espaço onde o abuso se acomoda.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

MOBILIDADE

CMTT projeta implantação da Área Azul para o próximo ano

Projeto prevê sistema de fiscalização tecnológica, com vagas georreferenciadas e leitores automáticos de placas: identificação dos veículos e o controle do tempo de permanência serão realizados digitalmente

Por **Rafael Tomazeti**

O processo de implantação do estacionamento rotativo, conhecido como Área Azul, em Anápolis pode ser concluído no próximo ano. Esta é a expectativa da Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT), que detalhou na última semana, a empresários e lojistas da cidade, o andamento de uma das principais demandas do setor.

O presidente da CMTT, Igor Lino, disse que as etapas técnicas já foram concluídas, incluindo os estudos, a elaboração do termo de referência e a preparação do edital. Atualmente, o processo está sob análise da Procuradoria-Geral do Município e, após o aval jurídico, seguirá para a fase de licitação.

O projeto prevê um sistema de fiscalização tecnológica, com vagas georreferenciadas e leitores automáticos de placas. A identificação dos veículos e o controle do tempo de permanência serão realizados digitalmente. O modelo estabelece tolerância de 15 minutos para que o motorista adquira créditos ou retire o veículo da vaga.

Caso o prazo seja ultrapassado sem regularização, serão acionados os procedimentos de fiscalização, com acompanhamento por câmeras e uma central de monitoramento.

A expectativa apresentada pelo presidente da CMTT é de que a análise jurídica seja concluída até o final deste ano, permitindo o avanço do processo licitatório. Com isso, a implantação da Área Azul poderá ocorrer em 2027, após a conclusão dos trâmites necessários.

Para o vice-presidente da CDL, Ian Moreira, a implantação do sistema representa uma perspectiva de melhoria para a mobilidade urbana e para a atividade comercial. Ele destacou que a rotatividade das vagas poderá facilitar o acesso dos consumidores às lojas, evitando que veículos permaneçam estacionados por longos períodos nos espaços destinados ao estacionamento.

"Não adianta ter uma boa lei ou um bom programa de Área Azul se não houver uma fiscalização eficiente. Pelo que foi apresentado, teremos um sistema inteligente, que poderá garantir essa rotatividade e dar mais condições para que os clientes circulem pelo Centro e tenham acesso ao comércio", afirmou.



Igor Lino, da CMTT: etapas técnicas concluídas, e elaboração do termo de referência pronto para a nova Área Azul

SISTEMA AMPLIADO

A licitação em andamento prevê 5 mil vagas em toda a cidade. Se quando concebido o projeto previa a implantação de Área Azul apenas no Centro, agora a ideia é levar para outras chamadas centralidades, como Jundiaí, Jaiara, Recanto do Sol e a região da Avenida Pedro Ludovico.

A CMTT fez um estudo para propor uma lei que definirá o valor da Área Azul e o levantamento mostrou que o preço da hora de permanência deve restar entre R$ 3 e R$ 5. E o tempo máximo de permanência pode variar de uma a três horas, a depender do perfil da região.

Reforma do Parque JK tem início, e projeto prevê deck sobre lago e palco

Começou na última terça-feira (10) as obras de revitalização do Parque JK. A primeira etapa é o desassoreamento do lago, que ocorrem em conjunto com trabalhos de reforma e ampliação da pista de caminhada e modernização dos espaços de recreação já instalados no local.

Ademais, o projeto prevê que o parque receba duas novas quadras esportivas – uma poliesportiva e outra de streetball, o basquete de rua -, um deck com vista para o pôr do sol e um palco para a realização de eventos. Este será elevado, com área destinada ao público. Segundo a prefeitura, haverá ainda a implantação de espaços de contemplação próximos à lagoa.



Obras no Parque JK, um dos pontos tradicionais da cidade: inovações

O deck sobre o lago, grande novidade prevista na revitalização, também poderá ser utilizado em pequenas confraternizações populares.

A pista de caminhada passará por reforma e ampliação, tanto na largura quanto no percurso. Em pontos sujeitos a alagamentos durante o período chuvoso, serão criados caminhos alternativos para permitir a continuidade das atividades físicas.

As intervenções também incluem a reforma da pista de skate, dos sanitários, da lanchonete, dos estacionamentos e da estrutura dos pedalinhos. Os playgrounds e a academia ao ar livre receberão equipamentos mais modernos, sendo que a academia será transferida para uma área fora dos pontos sujeitos a alagamentos.

O projeto prevê ainda a instalação de bicicletário, a criação de uma área destinada ao estacionamento de food trucks durante eventos, a substituição do mobiliário urbano e a reforma da rampa de acesso de veículos aquáticos à lagoa.

ALEXANIA

Contratações por credenciamento viram tema de crítica por vereador: “desonesto, desumano, desleal”

Gestão municipal reconhece a necessidade de contratação de efetivos, mas afirma que modelo de contratação é fruto de uma necessidade para dar continuidade a serviços essenciais

Por **Redação AD**

As contratações realizadas pelo município de Alexânia vêm causando polêmica e uma série de cobranças para a gestão do prefeito Warley Gouveia (Pode). O motivo é a modalidade adotada: credenciamento. O formato simplifica o processo de contratação, gera menos impacto fiscal às custas da redução dos direitos firmados numa contratação convencional.

E é exatamente isto que vem gerando debate. Primeiro secretário da Câmara, o vereador Anderson Plácido (Republicanos) fez uma fala de cobrança sobre o tema. “Não podemos fechar os olhos para esta modalidade de contratação. Não tem férias. No feriado não recebem, não podem sequer levar o filho no médico”, disse o parlamentar. “A saúde mental dos credenciados fica abalada com tudo isso”, completa.

O parlamentar ainda alerta que as condições muitas vezes ferem direitos básicos. “Há credenciados que não recebem um salário mínimo. Sabemos que é legal, mas é imoral”, classifica.

Plácido reconhece o momento delicado da gestão financeira municipal, mas cobra que o prefeito cumpra “o que foi prometido na eleição” a fim de cortar esta modalidade de contratação. “É desonesto, desumano e desleal”, resume.



Anderson Plácido cobrou o que seria uma promessa do prefeito Warley Gouveia: fim do credenciamento

GESTÃO

A Prefeitura de Alexânia afirma reconhecer “a importância do fortalecimento do quadro de servidores efetivos e reafirma seu compromisso com o aprimoramento dos procedimentos de contratação”. Por nota ao Anápolis Diário, a gestão municipal garante buscar “de forma gradual e responsável, reduzir a dependência de vínculos temporários e de outras modalidades de contratação, observadas as necessidades de cada secretaria”.

Ainda de acordo com a comunicação municipal, a manutenção dos credenciamentos “decorre da necessidade de assegurar a continuidade dos serviços públicos essenciais, evitando prejuízos à população, especialmente nas áreas que demandam atendimento permanente”.

Projeto propõe incentivo à telemedicina veterinária em Anápolis

Por **Filipe Santos**

Um projeto de lei apresentado pela vereadora Thaís Souza (Republicanos) na Câmara de Anápolis propõe estabelecer diretrizes para incentivar a utilização da telemedicina veterinária no município. A iniciativa prevê o uso de tecnologias de informação e comunicação como ferramentas complementares para ampliar o acesso à orientação médico-veterinária, contribuir para a prevenção de doenças e fortalecer as ações de proteção e bem-estar animal.

Lida em plenário e encaminhada para as comissões na segunda-feira, 9, a matéria considera especialmente a realidade de tutores, protetores independentes, entidades de proteção animal e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que muitas vezes enfrentam dificuldades para conseguir orientação profissional e identificar precocemente problemas de saúde nos animais.

Na justificativa do projeto, a vereadora argumenta que a falta de informações e orientações adequadas pode comprometer os cuidados preventivos e atrasar a procura por atendimento especializado. “Em muitos casos, a ausência de orientação adequada dificulta a identificação de doenças, compromete a adoção de cuidados preventivos e retarda a procura por atendimento especializado, agravando situações que poderiam receber encaminhamento mais rápido”, destaca.

A proposta estabelece como algumas de suas diretrizes a valorização da teleorientação e da teletriagem veterinária, a divulgação de informações sobre guarda responsável, vacinação, esterilização e prevenção de zoonoses, além do estímulo à cooperação entre instituições de ensino, profissionais habilitados, entidades de proteção animal e organizações da sociedade civil.



Thais Souza, vereadora: histórico com a bandeira da causa animal na cidade

INCENTIVO

O texto também determina que eventuais iniciativas observem a regulamentação do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Entre os cuidados previstos estão o respeito à autonomia dos profissionais, a proteção dos dados pessoais e as restrições para diagnósticos, prescrições e procedimentos terapêuticos realizados a distância.

Na justificativa, Thaís Souza ressalta que a proposta tem caráter complementar. “Seu objetivo é incentivar a utilização responsável da tecnologia, especialmente nas atividades de orientação, triagem e prevenção”, reforça.

EXEMPLO

A justificativa cita ainda a experiência de Curitiba (PR), onde uma iniciativa pública de telemedicina veterinária alcançou mais de mil atendimentos, como exemplo do potencial de utilização da tecnologia para beneficiar tutores e animais.

Ao defender a proposta, a vereadora afirma que os avanços tecnológicos também precisam alcançar as políticas de proteção animal. “A inovação tecnológica deve estar a serviço da sociedade, e a proteção animal não pode ficar distante dos avanços que possibilitam ampliar o acesso à informação, à prevenção e ao cuidado”, conclui.

MACRODRENAGEM

Temporais reforçam urgência de obras

Precipitações expõem problemas históricos em Anápolis e evidenciam necessidade de projeto que garantiu R$ 30 milhões do PAC

Por **Filipe Santos**



Thiago Sá, secretário, explica estratégia técnica para conter grandes volumes de chuva



Estação hidrológica flagrou subida rápida do Antas na segunda-feira (9)

As chuvas que caíram em Anápolis nos últimos dias reforçam a urgência pelas obras de macrodrenagem cujos projetos elaborados pela atual administração municipal já foram aprovados no PAC, em Brasília. São R$ 30 milhões captados para intervenções que vão criar represas para reter grande parte do volume da chuva em momentos de grandes precipitações.

Hoje os córregos Antas, João Cesário e Góis se unem em uma região muito plana e baixa da cidade, provocando alagamentos crônicos. A estação hidrológica Rio das Antas do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento a Alertas de Desastres Naturais), instalada em trecho do curso d'água entre a ponte da Avenida Brasil e a Avenida Beira-Rio, com frequência registra esse problema.

MEDIÇÃO

Na segunda-feira (9), às 13h, o aparelho mostrou que o Antas chegava a 3,6 metros de altura, chegando ao limite do canal. Em outros pontos acima, principalmente na região da Rua Amazílio Lino de Souza, a água tomou conta das vias e calçadas em diferentes momentos do fim de semana.

Anápolis registrou, entre sábado (7) e segunda-feira (9), um acumulado de 66 milímetros de chuva, volume equivalente a 27,5% da média histórica de precipitação para todo o mês de novembro, que é de 240 milímetros, segundo o Climatempo.

O volume acumulado em três dias corresponde a mais de um quarto da chuva que, historicamente, é registrada durante os 30 dias de novembro. A concentração das precipitações em períodos curtos aumenta a preocupação com alagamentos, enxurradas e processos erosivos em diferentes regiões da cidade.

PARQUE

Em entrevista recente ao AD, o secretário Thiago de Sá Lima (Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente) explicou que as obras de macrodrenagem vão permitir que o Parque Onofre Quinan cumpra uma das funções de quando foi concebido, que é reter um grande volume de água em chuvas mais volumosas.

Serão criadas represas, com possibilidade de comportas. "No dia a dia normal, sem chuva, você deixa a água do rio passar. Quando vem uma chuva muito grande, fecha a comporta e ela segura essa água. Em vez de a água descer em um volume muito grande, há uma capacidade de retenção", informou Thiago.

A gestão municipal também trabalha o fim de outros problemas históricos, como as redes subdimensionadas no Bairro Jundiaí e Centro, que com frequência são rompidas e acabam abrindo crateras no asfalto. Há casos de regiões como a do Bairro de Lourdes, antiga e superpopulosa, que nem galerias pluviais possui.

"Um bairro daquele tamanho. Na região das chácaras, se vê um volume de água enorme passando pela superfície, com risco de mortes. Então você tem um problema de rede antiga e um problema de falta de rede em alguns bairros", disse o secretário de Obras.

Pacientes agora sairão com exames agendados logo após a consulta

Logo após uma consulta médica em uma das 49 Unidades da Saúde da Família (USFs), os pacientes de Anápolis já podem sair com exames já agendados, sobretudo laboratoriais (sangue), mamografia e raio-x. Desde a última sexta-feira (06), a solicitação passou a ser feita por um profissional da unidade e o paciente irá receber o documento no próprio celular.

Em casos de exames de imagens, por exemplo, o paciente receberá, em poucos dias após a consulta, o horário e o local do exame pelo número WhatsApp (62) 3201-3797. Por isso, para quem utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS), a orientação é salvar esse número e ficar atento às mensagens, sobretudo no período da manhã.

MUDANÇA

A mudança faz parte da integração da regulação municipal ao Sistema de Regulação de Goiás (Sigo), plataforma do Governo Estadual que reúne em uma única fila as solicitações de consultas com especialistas, exames de média e alta complexidade e internações hospitalares. Com isso, esses serviços passam a seguir o mesmo fluxo de regulação. Anápolis é o segundo município de grande porte do estado a integrar ao sistema, considerado mais ágil e transparente.

A integração começa pelas 49 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), que contam com 106 equipes de Saúde da Família. A implantação será feita por etapas, conforme os profissionais recebem treinamento para utilizar o sistema. Depois, o processo avançará para as unidades especializadas administradas diretamente pelo município e, posteriormente, para a rede de prestadores contratados e parceiros.

Quem já aguarda por uma consulta, exame ou procedimento não precisa fazer uma nova solicitação por causa da mudança e também deve ficar atento ao WhatsApp 62 3201-3797 - já que os pedidos antigos passarão por um processo de conferência e migração para a nova plataforma, sob responsabilidade do Complexo Regulador Municipal.

O Zap da Saúde continuará funcionando, mas deixará de receber solicitações para inclusão na fila de consultas e exames. O canal será mantido para orientar a população sobre os serviços disponíveis, horários de atendimento, vacinação e outras informações da rede municipal.

CUSTO DO VOTO

Candidatos gastaram de zero a mais de R$ 1 milhão na campanha pela Alego

ANÁPOLIS DIÁRIO — DEPUTADO ESTADUAL

VALOR DE CADA VOTO
DOS CANDIDATOS ANAPOLINOS

Valores de campanha, votação e custo por voto

CANDIDATO / PARTIDO	VALOR DE CAMPANHA	VOTOS	CUSTO POR VOTO
Graciele da Arte Trigo Agir	R$ 1.092.119,00	37.252	R$ 29,31
Coronel Adailton SD	R$ 739.645,16	23.606	R$ 31,33
Vivian Naves Republicanos	R$ 591.998,60	22.225	R$ 26,63
Amilton Filho MDB - Candidato falecido	R$ 505.995,49	—	—
Antônio Gomide PT	R$ 349.412,84	51.747	R$ 6,75
Leandro Ribeiro Mobiliza	R$ 329.765,89	9.434	R$ 34,95
Paulo Vitor Marques Novo	R$ 199.393,50	8.408	R$ 23,71
Jean Carlos PL	R$ 174.851,66	10.896	R$ 16,04
Elcimar Conexão Republicanos	R$ 125.000,00	1.126	R$ 111,01
Ana Caroline Faria MDB	R$ 109.000,00	109.002	R$ 0,99
João Costa Republicanos	R$ 102.924,16	418	R$ 246,23
Pedro Paulo Canedo Mobiliza	R$ 81.990,00	4.389	R$ 18,68
Gisleide Ribeiro PL	R$ 70.600,00	754	R$ 93,63
Samuel Mendes PSB	R$ 64.980,00	1.734	R$ 37,47
Júlio Cunha PL	R$ 50.000,00	3.196	R$ 15,64
Professor Marcos Júnior Podemos	R$ 21.909,74	2.096	R$ 10,45
Rosinha Republicanos	R$ 20.000,00	120	R$ 166,66
Walter Vosgrau PSDB	R$ 17.611,08	4.495	R$ 3,91
Justino Borges MDB	R$ 15.000,00	780	R$ 19,23
José de Lima Novo	R$ 15.000,00	1.688	R$ 8,88
Edward Júnior Novo · Candidato renunciou	R$ 12.421,00	—	—
Antônio Zaiek Rede	R$ 5.677,15	695	R$ 8,16
Aleido Afiune PSOL	R$ 3.000,00	54	R$ 55,55
Kathrein Moura Agir	R$ 3.000,00	373	R$ 8,04
Isael Pantera Democrata	R$ 459,60	148	R$ 3,10
Fernando Vieira Rede	R$ 0,00	69	R$ 0,00
Sargento Lima Rede	R$ 0,00	206	R$ 0,00
Juninho do Povão DC	R$ 0,00	54	R$ 0,00
Pedro Augusto UP	R$ 0,00	407	R$ 0,00

Valores e custos por voto conforme os dados fornecidos.

Eleita em outubro, Graciele Arte e Trigo foi a campeã de investimentos, com quase R$ 1,1 milhão, enquanto quatro candidatos não investiram nada em seus projetos e ainda tiveram votos



Por Rafael Tomazeti

A disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) entre candidatos de Anápolis mostrou como a política pode ser desigual. Numa ponta, quatro candidatos de partidos pequenos e que, somados, fizeram 739 votos, não gastaram nada nas respectivas campanhas. Na outra, Graciele da Arte Trigo (Agir), ex-prefeita de Campo Limpo de Goiás e empresária bem-sucedida, declarou despesas totais de R$ 1.092.119,00 na campanha.

Entre os 41 eleitos para a Alego, Graciele foi quem teve o chamado custo do voto - a relação do total gasto com os votos obtidos - mais elevado. Para cada um dos 37.252 votos, a candidata do Agir gastou R$ 29,31 na campanha. Os números foram consultados na base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e já integram a prestação de contas definitiva, cujo prazo se encerrou na última semana.

ALTO CUSTO

Dois candidatos à reeleição que não foram aclamados nas urnas tiveram as maiores despesas de campanha depois de Graciele. Coronel Adailton (SD) utilizou R$ 739.645,16 na sua empreitada por um terceiro mandato; e Vivian Naves (Republicanos) declarou despesas na ordem de R$ 591.998,60.

Vítima de uma tragédia automobilística uma semana antes da eleição, Amilton Filho (MDB) fechou a campanha com gastos de R$ 505.995,49. Eleita no posto deixado por ele, Ana Caroline Faria (MDB) contratou R$ 109 mil em despesas na única semana que teve de campanha. Reeleito para o terceiro mandato, Antônio Gomide (PT) teve R$ 349.412,84 em despesas, na campanha mais barata entre os postulantes à reeleição.

Leandro Ribeiro (Mobiliza) investiu forte na tentativa de chegar à Alego. O ex-presidente da Câmara Municipal declarou R$ 329.765,89 em despesas ao longo da campanha. Quem também não economizou foi Paulo Vitor Marques (Novo), ex-presidente da Agência Reguladora do Município (ARM), que usou quase R$ 200 mil - mais da metade em impulsionamento de conteúdo nas redes sociais.

RELAÇÃO

Considerando apenas os custos da campanha em seu próprio nome, Ana Caroline Faria, a Carol do Amiltinho, teve o custo do voto mais baixo. Ela teve 109.002 votos, ou seja, uma relação de menos de R$ 1 a cada voto. Antônio Gomide também teve um desempenho profícuo - R$ 6,75 a cada voto.

Por outro lado, os votos mais caros entre os candidatos competitivos foram os de Leandro Ribeiro - R$ 34,95 - e Coronel Adailton - R$ 31,33. Graciele da Arte Trigo teve uma relação gastos/votos em R$ 29,31, enquanto Vivian Naves gastou R$ 26,63 para cada voto que teve na urna.

COMPARAÇÃO

Na comparação de todos os quase 30 candidatos locais que concluíram a campanha e foram às urnas, o voto mais caro foi o de João Costa (Republicanos). Ele gastou R$ 102.924,16 na empreitada para chega à Alego e obteve 418 votos - o que dá R$ 246,23 por cada voto recebido.

Os candidatos Fernando Vieira (Rede), Sargento Lima (Rede), Juninho do Povão (DC) e Pedro Augusto (UP) declararam ao TSE não terem contratado despesas durante a campanha. Sem material impresso, sem impulsionamento de conteúdo e sem cabos eleitorais, eles ainda tiveram votações melhores que alguns candidatos que utilizaram recursos. O melhor desempenho entre eles foi de Pedro Augusto. O professor universitário obteve 407 votos - quase o mesmo número de João Costa, mas com R$ 103 mil a menos.

Campanhas a deputado federal têm gasto de R$ 6,8 milhões

Os 20 candidatos a deputado federal de Anápolis que chegaram às urnas declararam gastos, somados, R$ 6.838.019,36 nas respectivas campanhas. O município teve apenas Rubens Otoni (PT) como candidato à reeleição e foi ele quem mais contratou despesas na campanha. O parlamentar - reeleito para o sétimo mandato com votação recorde - utilizou R$ 1,9 milhão durante o pleito.

Depois dele vieram dois vereadores. Wederson Lopes (UB) teve R$ 889 mil em despesas, e Alex Martins (PP) gastou R$ 614 mil. Lorena Silva (PSB), irmã do vereador Luzimar Silva (PP), pagou R$ 586 mil para cobrir os custos da campanha em que obteve 2.310 votos.

INVESTIMENTO

O deputado federal constituinte Pedro Canedo (PRD), que tentou voltar a Brasília, alcançou o quinto maior volume de gastos. Ele utilizou R$ 500 mil numa campanha que culminou com a votação de 6.501.

Os valores mais baixos declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foram de Ander Alves (Missão), que usou apenas R$ 1.981,17 durante o pleito, e Samuel Santos (Podemos), que declarou ter gasto pouco menos de R$ 38 mil na corrida eleitoral.

VALOR DO VOTO

Entre os deputados federais eleitos em outubro, Rubens Otoni teve o sétimo custo de voto mais baixo. Dividido o valor gasto na campanha pelos quase 102 mil votos, cada um deles custou, em média, R$ 18,85. No rol dos eleitos, Fred Rodrigues (PL) teve o custo mais baixo, com R$ 7,55; seguido por Major Vitor Hugo (PL), com R$ 11,31; e Lucas do Vale (PSD), com R$ 14,07.

Na outra ponta, os votos mais caros foram os de Silvye Alves (UB), com R$ 38,40 por voto; Fábio Sousa (PL), com R$ 35,93; Marussa Boldrin (Republicanos), com R$ 30,93; e Lucas Calil (PRD), com R$ 28,07.

MÉDIA

Em Anápolis, a relação gastos/voto com maior desvantagem foi da candidata Kelly Fera (Republicanos). Ela declarou gastos de R$ 129.999,00 na campanha e recebeu 393 votos. Na média, cada voto saiu a R$ 330,78. No partido dela, contudo, houve reclamações de que os próprios candidatos não puderam operar todas as despesas e parte delas ficou a critério da direção estadual.

O custo médio mais baixo foi de Samuel Santos. O cantor, que chegou a assumir a cadeira do Podemos em 2024 após licença do titular Glaustin da Fokus, investiu R$ 1,45 em cada um dos 26,8 mil votos que recebeu para ficar na segunda suplência da legenda.

Entre os vereadores que saíram candidato, Suender Silva teve a relação mais profícua. O parlamentar teve 25.137 votos e gastou R$ 152 mil na campanha, o que cravou o custo médio do voto em R$ 6,04. Os colegas dele que competiram na eleição passaram longe deste valor. Alex Martins (PP) teve um custo de voto de R$ 85,99; João da Luz (Cidadania), de R$ 146,87; e Wederson Lopes (UB), de R$ 165,46.

ANÁPOLIS DIÁRIO — DEPUTADO FEDERAL

VALOR DE CADA VOTO
DOS CANDIDATOS ANAPOLINOS

Valores de campanha, votação e custo por voto

CANDIDATO / PARTIDO	VALOR DE CAMPANHA	VOTOS	CUSTO POR VOTO
Rubens Otoni PT	R$ 1.921.709,28	101.902	R$ 18,85
Wederson Lopes UB	R$ 889.372,96	5.357	R$ 165,46
Alex Martins PP	R$ 614.411,98	7.145	R$ 85,99
Lorena Silva PSB	R$ 586.601,14	2.310	R$ 253,93
Pedro Canedo PRD	R$ 499.987,38	6.501	R$ 76,90
Rebeca Romero PSDB	R$ 460.175,00	4.037	R$ 113,98
João da Luz Cidadania	R$ 350.000,00	2.383	R$ 146,87
Fernando Cobrador Republicanos	R$ 329.120,60	1.186	R$ 277,50
Mariane Stival Republicanos	R$ 265.870,60	1.922	R$ 138,33
Suender Silva PL	R$ 152.045,50	25.137	R$ 6,04
Sandro Pedroso MDB	R$ 149.920,00	2.378	R$ 63,04
Kelly Fera Republicanos	R$ 129.999,00	393	R$ 330,78
Aline Lima Republicanos	R$ 112.972,00	2.192	R$ 51,53
Danielle Nava Republicanos	R$ 93.880,00	296	R$ 317,16
Gleimo Martins MDB	R$ 85.000,00	1.999	R$ 42,52
Samuel da Ração Republicanos	R$ 60.550,00	347	R$ 174,49
Suzana Carvalho PT	R$ 55.560,00	427	R$ 130,11
Alcilena Carmo PSB	R$ 40.000,00	940	R$ 42,55
Samuel Santos Podemos	R$ 37.862,75	26.087	R$ 1,45
Ander Alves Missão	R$ 1.981,17	318	R$ 6,23

Valores e custos por voto conforme os dados fornecidos.

ABADIÂNIA

Alunos da rede municipal recebem novos uniformes

Prefeitura de Abadiânia investe R$ 250 mil em vestimentas que garantem mais conforto, igualdade e valorização das crianças no ambiente escolar

Por **Filipe Santos**

A Prefeitura de Abadiânia promove a entrega de novos uniformes escolares aos estudantes da rede municipal de ensino. A iniciativa representa um investimento de R$ 250 mil e tem como objetivo proporcionar mais conforto aos alunos, além de contribuir para a igualdade de condições no ambiente escolar e a valorização da educação pública no município.

A distribuição dos uniformes é realizada por meio da Secretaria Municipal de Educação, com apoio do Governo de Goiás. A ação integra os investimentos da administração municipal voltados à melhoria das condições de ensino e ao atendimento das necessidades dos estudantes.

Além de contribuir para a identificação dos alunos, o que representa mais segurança, o uniforme escolar desempenha um papel importante na promoção da igualdade dentro das escolas, reduzindo diferenças relacionadas ao vestuário e fortalecendo o sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Outro benefício da iniciativa é o apoio às famílias, que passam a contar com as peças fornecidas pelo poder público, diminuindo a necessidade de gastos com roupas destinadas às atividades escolares. A medida representa uma contribuição especialmente importante para os responsáveis que possuem mais de uma criança matriculada na rede municipal.

A padronização do vestuário também facilita a identificação dos estudantes durante atividades realizadas dentro e fora das unidades de ensino, contribuindo para a organização e a segurança no cotidiano escolar.

COMPROMISSO

Segundo o prefeito de Abadiânia, Dr. Itamar Vieira (PP), a entrega dos uniformes reafirma o compromisso da gestão com uma educação pública de qualidade, que vai além das atividades desenvolvidas em sala de aula e envolve a oferta de melhores condições para o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes. Cada aluno irá receber cinco peças de uniforme.

O mandatário ressalta o empenho dos servidores da Secretaria de Educação para garantir avanços em toda a rede e também destaca a parceria do Governo de Goiás para que as crianças das unidades de ensino municipais fossem beneficiadas com os uniformes.

"Agradeço à secretária municipal de Educação, Divina Nascimento, pelo empenho e dedicação, e ao deputado Wilde Cambão, pela destinação dos recursos que contribuíram para tornar essa conquista possível", escreveu Dr. Itamar em suas redes sociais.

"Seguimos trabalhando com responsabilidade e dedicação, porque investir na educação é investir no futuro das nossas crianças e da nossa cidade", completou o prefeito.

Com a distribuição dos novos uniformes, a Prefeitura busca fortalecer a rede municipal de ensino e garantir que as crianças tenham melhores condições para frequentar as escolas, reforçando a educação como uma das prioridades para o desenvolvimento de Abadiânia.



Prefeito Dr. Itamar com peça que será entregue a estudante


Secretaria de Educação promove entrega para toda a rede

CONFORTO

A padronização do vestuário escolar desempenha um papel crucial no ambiente de aprendizagem ao proporcionar conforto e manter o foco dos alunos na educação. Ao eliminar a diversidade de roupas, evita-se que a atenção das crianças seja desviada para as vestimentas dos colegas, contribuindo para um ambiente mais concentrado e menos distrativo.

Além disso, usar o uniforme escolar, além de economizar na utilização de outras vestimentas, evita o consumismo e situações discriminatórias que levam a prática do bullying. Alunos uniformizados pertencem ao mesmo grupo, possuem os mesmos interesses e focam na aprendizagem.

Período chuvoso intensifica alerta contra a dengue

Com a chegada do período chuvoso, a Prefeitura de Abadiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, reforça as orientações à população sobre a importância de prevenir a dengue. O aumento das chuvas, associado às altas temperaturas, cria condições favoráveis à reprodução do mosquito Aedes aegypti, transmissor também da zika e da chikungunya.

A administração municipal lançou uma campanha de conscientização com o tema "Todos contra a dengue", destacando a necessidade de mobilização dos moradores para impedir a formação de criadouros do mosquito. A principal recomendação é evitar o acúmulo de água parada em residências, quintais, terrenos e estabelecimentos comerciais.

Entre os cuidados estão manter caixas d'água bem tampadas, eliminar recipientes que possam acumular água, colocar areia nos pratos de vasos de plantas e verificar regularmente calhas, ralos, garrafas, pneus e outros objetos que possam se transformar em locais de reprodução do mosquito.

A preocupação aumenta nesta época do ano porque os ovos do Aedes aegypti podem permanecer viáveis por meses em ambientes secos e eclodir quando entram em contato com a água. Por isso, a limpeza dos recipientes também é importante, já que apenas esvaziá-los pode não ser suficiente para eliminar os ovos.

A Secretaria Municipal de Saúde ressalta, por meio da campanha, que o combate à dengue depende da participação de toda a comunidade. Pequenas atitudes incorporadas à rotina doméstica podem fazer a diferença na redução dos focos do mosquito e, consequentemente, do risco de transmissão da doença.

PEDIGREE POLÍTICO

Familiares dos ex-senadores Edison Lobão e Gim Argello estão à frente do "Expresso Pequi"

Ambos já foram réus em operações de combate à corrupção, como a Lavajato: enquanto o senador brasiliense foi preso, o ex-ministro maranhense viu seu filho ser encarcerado dentro da mesma operação; sócios são cunhados

Por **Redação AD**



O empresário Jorge Argello, presidente da S/A, e o ex-senador Edison Lobão, a quem chama de "avô por afinidade"

Se depender de influência política, o "Expresso Pequi" tem grandes chances de prosperar. A empresa Ferrovia Brasil Central S.A. apresentou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) pedido de autorização para construir e explorar a ferrovia entre as duas capitais, com parada em Anápolis, criando o chamado "Trem Pequi". A sociedade anônima tem em seu quadro principal dois parentes dos ex-senadores Gim Argello (Avante) e Edison Lobão (MDB).

Presidente da companhia, Jorge Argello apresenta-se como engenheiro e corretor de imóveis. Ele é filho do ex-deputado distrital Gim Argello, que também foi senador pelo Distrito Federal, entre 2007 e 2015. Jorge é casado com Isabelle Lobão, neta do ex-senador pelo Maranhão, e ex-ministro Edison Lobão.

LIGAÇÕES

Além da relação matrimonial, Jorge mantém ligações comerciais com a família da esposa. Ele é sócio de Edison Lobão Neto, filho de Luciano Lobão e neto do patriarca de uma das mais influentes figuras da República, o ex-ministro, ex-governador e ex-senador maranhense Edison Lobão.

Jorge atua como presidente da empresa, enquanto seu cunhado, Edison Lobão Neto, aparece como diretor da empresa que deu entrada no estudo na ANTT. Com sede em Brasília, a "Expresso Pequi" – nome fantasia da sociedade – tem como atuação o transporte ferroviário de passageiros intermunicipal e interestadual.

HISTÓRICO

Criada em junho de 2024, a empresa tinha o nome de "Master Serviços", capital social de meros R$ 1 mil, e – embora com o mesmo presidente – figurava como diretor o suplente de deputado distrital Fábio Willian Feitosa dos Santos. Nesta época a principal atividade da Master era apoio administrativo e desenvolvimento de softwares.

A alteração veio acompanhada de aporte financeiro. Agora, Feitosa não figura mais entre os diretores, dando lugar a Edison Neto. O patrimônio da empresa passou a R$ 100 mil e, principalmente, sua finalidade mudou. Agora, a empresa rebatizada para Expresso Pequi passa a atuar no transporte ferroviários e ações coligadas.

FICHA

Assumindo a cadeira de senador após a renúncia de Joaquim Roriz em 2007, Gim Argello foi preso em 2016 em uma das fases da operação Lavajato e condenado em primeira instancia por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Seis anos depois, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou as decisões. Em 2024, o processo foi arquivado.

Já o ex-senador, ex-governador e ex-ministro Edison Lobão foi alvo de diversas operações policiais, incluindo a Lavajato, e se tornou réu por corrupção passiva e lavagem de dinheiro de valores recebidos ilicitamente. Seu filho, Márcio Lobão, chegou a ser preso dentro da mesma investigação.

Projeto promete Anápolis a Goiânia em 21 minutos

O chamado 'Expresso Pequi' voltou aos holofotes depois de anos sem aparecer na pauta. O trem de passageiros que ligaria Goiânia a Brasília, sonho antigo e já prometido, inclusive, pelo governo estadual, passou a ser novamente cogitado depois que a empresa Ferrovia Brasil Central S.A. apresentou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) um pedido de autorização para construir e explorar a ferrovia entre as duas capitais, com parada em Anápolis.

O empreendimento prevê 155 quilômetros de extensão, seis estações e trens capazes de alcançar até 250 km/h. O requerimento foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) nesta terça-feira (10), abrindo uma nova etapa de uma discussão que atravessa mais de uma década e já passou por diferentes governos e propostas que não saíram do papel.

POR 21 MINUTOS

De acordo com o planejamento apresentado pela empresa, a viagem entre Brasília e Goiânia poderá ser realizada em aproximadamente 70 minutos no serviço expresso. Anápolis ficaria em uma posição intermediária estratégica: o deslocamento até Goiânia é estimado em 21 minutos, enquanto o percurso até Brasília levaria cerca de 49 minutos.

O projeto trabalha com duas modalidades de operação, uma expressa e outra paradora, que atenderia às seis estações previstas. Os números são estimativas da empresa e ainda dependem da consolidação dos estudos e das etapas regulatórias.

A implantação também seria dividida em fases, começando pelo trecho entre Brasília e Santo Antônio do Descoberto e avançando gradualmente em direção a Goiânia. Pelo cronograma divulgado, a expectativa é iniciar a operação de passageiros em 2036.



Projeto do novo trem, apresentado na ANTT: audácia tecnológica novamente em pauta

NERÓPOLIS

Saúde amplia o atendimento a pacientes neurodivergentes

Secretaria Municipal de Saúde prepara espaço exclusivo para pacientes com condições atípicas a partir dos 14 anos de idade

Por **Filipe Santos**



Espaço funcionará dentro do Centro Multiprofissional de Apoio à Diversidade

Nerópolis caminha para oferecer atendimento cada vez mais especializado para pacientes neurodivergentes. A Secretaria Municipal de Saúde está estruturando um novo programa de acompanhamento voltado a pessoas a partir dos 14 anos de idade que tenham condições atípicas, como TEA (Transtorno do Espectro Autista) e TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), entre outras.

Segundo a gestão municipal, a iniciativa prevê um espaço específico, que irá funcionar dentro do Cmadi (Centro Multiprofissional de Apoio à Diversidade), com um atendimento direcionado às necessidades dos adolescentes e adultos, respeitando as particularidades de cada fase da vida. O projeto já conta com local definido. Já as equipes profissionais e os horários de atendimento estão em fase de organização.

OLHAR ATENTO

Segundo a secretária municipal de Saúde de Nerópolis, Renata Nasser Serra Dourada, a proposta parte de um olhar atento às diferentes etapas do desenvolvimento, reconhecendo que as necessidades de uma criança não são necessariamente as mesmas de um adolescente ou adulto. "Por isso, a iniciativa busca oferecer um acompanhamento mais adequado, individualizado e humanizado a essas pessoas", completa a gestora.

Ao oferecer um espaço específico para atender pacientes neurodivergentes, a Prefeitura de Nerópolis garante um ambiente com redução da sobrecarga sensorial a essas pessoas. Também se propõe a oferecer um acolhimento diferenciado e humanizado na recepção a esses pacientes, com protocolos específicos, o que reduz drasticamente a ansiedade antes e durante os procedimentos.

Além disso, especialistas atestam que quando o paciente se sente seguro e compreendido, ele lida melhor com exames e consultas, o que facilita o diagnóstico preciso e a continuidade terapêutica. Outro ponto positivo é que a família também se sente acolhida, já que os acompanhantes também sofrem desgastes e precisam de orientações claras para lidar com diagnósticos e terapias.

INCLUSÃO

A enfermeira Patrícia Antunes, consultora em saúde pública e também mãe atípica, ressalta que a criação desse espaço para atender adolescentes e adultos neurodivergentes é uma demonstração que em Nerópolis existe a busca pela inclusão das pessoas em todas as fases da vida.

Esse atendimento integrado, que envolve a atuação de diferentes profissionais de saúde e educação, é fundamental para promover a evolução saudável de pacientes neurodivergentes. A abordagem multidisciplinar permite uma avaliação abrangente das necessidades de cada indivíduo, possibilitando a elaboração de planos de intervenção personalizados e a promoção de uma melhor qualidade de vida.

Patrícia revela ainda que outra meta da administração municipal é zerar a fila das mais de 100 crianças que aguardam por atendimento especializado. A medida faz parte de um balanço altamente positivo na área em 2026. "Esse ano já foram quase 30 mil sessões de reabilitação para pacientes neurodivergentes em Nerópolis", confirma a profissional.

Projeto quer aprimorar alfabetização de crianças

Um projeto de lei do prefeito Dr. Luiz Alberto (Republicanos), em tramitação na Câmara Municipal de Nerópolis, institui a Política Municipal de Alfabetização na rede pública de ensino. A proposta, batizada de Mais Alfabetização, estabelece diretrizes e estratégias para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do ensino fundamental.

O projeto também prevê ações de recuperação da aprendizagem para estudantes de anos mais avançados e que estejam com dificuldades em leitura, escrita e conhecimentos matemáticos. Com a proposta, a gestão estabelece a alfabetização como uma política pública permanente e estruturante do município, articulada às iniciativas nacionais e estaduais, como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o programa AlfaMais Goiás.

A política deverá contemplar prioritariamente crianças da educação infantil, especialmente na transição para o ensino fundamental, estudantes do 1º e 2º anos e alunos do 3º ao 5º ano que necessitem de recomposição ou consolidação das aprendizagens. Também estão previstas medidas específicas para estudantes da educação especial, com garantia de inclusão, acessibilidade e adequações pedagógicas.

Entre os objetivos da iniciativa estão o fortalecimento das práticas de alfabetização e letramento, a formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos, a ampliação do uso de materiais didáticos e tecnologias educacionais e o acompanhamento dos resultados de aprendizagem.



Dr. Luiz, prefeito de Nerópolis, é autor do projeto de lei na Educação

ENTREVISTA **HENRIQUE VALLE DE LIMA** - Engenheiro de Computação e professor

“Não vejo a Inteligência Artificial esvaziando o Daia”

A Inteligência Artificial já transforma o cotidiano e o mercado de trabalho. Ao AD, o professor Henrique Valle de Lima (@henrivalle), engenheiro de Computação e doutor em Ciência da Computação, analisa os impactos da tecnologia nos empregos gerados no Daia e destaca a importância da qualificação profissional para que Anápolis aproveite as novas oportunidades.

Por **Filipe Santos**

Anápolis Diário - O Daia completou 50 anos de fundação com mais de 40 mil trabalhadores, número superior à população de muitas cidades. A Inteligência Artificial pode mudar esse cenário no futuro?

Henrique Valle Lima - *Já está mudando, mas eu não vejo a IA esvaziando o Daia. Vejo a IA mudando o perfil de quem trabalha lá. Na indústria farmacêutica ela já faz inspeção de qualidade com câmeras, olhando comprimido por comprimido e embalagem por embalagem, numa velocidade que o olho humano não acompanha. Na montadora ela avisa quando uma máquina vai quebrar antes de ela parar a linha. Na logística ela planeja rotas, organiza estoque e prevê demanda. Algumas funções muito repetitivas tendem a diminuir, mas ao mesmo tempo aparecem novas: quem opera, monitora, ajusta e interpreta esses sistemas. A pergunta que eu deixo para Anápolis é se nós vamos apenas comprar essa tecnologia pronta de fora ou se vamos formar aqui as pessoas que sabem usá-la e desenvolvê-la.*

AD - O que o trabalhador deve fazer para se preparar para esse futuro?

HVL - *Ninguém precisa virar programador. Primeiro é preciso perder o medo e começar a usar. Hoje existem ferramentas gratuitas no celular. Use para escrever um e-mail, resumir um documento ou montar uma planilha. Segundo, conheça muito bem o próprio trabalho. A IA sozinha não conhece o chão de fábrica. O trabalhador que conhece o processo a fundo e saber usar IA para melhorar isso vale ouro para qualquer empresa. Terceiro, nunca pare de estudar. Pense numa tarefa repetitiva que você faz toda semana e pergunte se a IA poderia lhe ajudar nisso. Esse é o primeiro passo.*

AD - Existe um setor da economia que será mais impactado pela Inteligência Artificial?

HVL - *Durante décadas se imaginou que o robô ia tirar primeiro o emprego do operário. A IA atual chegou primeiro no escritório. Ela escreve, lê documentos, preenche planilhas, responde clientes e analisa contratos. Por isso o setor de serviços administrativos é o mais impactado. No agronegócio, que é muito forte em Goiás, a IA entra mais como ganho de produtividade, com drones, sensores e agricultura de precisão. A IA de hoje é muito boa com texto, números e padrões. Qualquer trabalho feito principalmente na frente de um computador, seguindo regras, vai ser transformado primeiro.*

AD - A Inteligência Artificial vai substituir o ser humano?

HVL - *Eu prefiro falar em tarefas, e não em profissões. Quase toda profissão tem uma parte repetitiva, que será automatizada. A IA não vai tirar o seu emprego, quem vai tirar é alguém que sabe usar IA. Mas em algumas funções vai haver, sim, redução de vagas. Estão mais ameaçadas a digitação, a conferência de documentos, o atendimento básico por telefone ou chat e a inspeção visual repetitiva na indústria. Estão mais protegidas as atividades que exigem contato humano, cuidado e confiança, como saúde, educação e atendimento mais complexo.*

AD - As universidades já estão se adaptando para oferecer uma formação mais adequada a esse trabalhador do futuro?

HVL - *Estão, mas a tecnologia anda mais rápido do que qualquer currículo, e esse é o nosso grande desafio. Goiás tem motivo de orgulho: a UFG criou o primeiro bacharelado em Inteligência Artificial do Brasil e tem um centro de pesquisa que é referência nacional. Aqui em Anápolis, na Unievangélica, temos os cursos de Engenharia de Software e de Inteligência Artificial, e eu dou aula de Machine Learning. Mas eu acho que o desafio maior não é ter um curso de IA. É levar a IA para todos os cursos.*

AD - A IA já está presente no cotidiano sem que as pessoas percebam?

HVL - *Ela está no bolso de todo mundo. Quando o celular desbloqueia reconhecendo o seu rosto, é IA. Quando a câmera melhora a foto sozinha, também. Quem pega a BR-060 para Goiânia e usa Waze ou Google Maps está usando IA para prever o trânsito. Quando o seu cartão é bloqueado por uma compra suspeita ou quando o Pix é barrado por suspeita de golpe, foi uma IA que analisou.*

> *A IA não vai tirar seu emprego, quem vai tirar é alguém que sabe usar IA”*

AD - Como a IA pode melhorar o serviço público? E quais os riscos?

HVL - *A IA pode fazer atendimento 24 horas para tirar dúvidas, agendar serviços e acompanhar protocolos, para o cidadão não precisar enfrentar fila só para pegar uma informação. Na saúde, pode ajudar na triagem, prever a demanda das unidades e apoiar o médico na leitura de exames. Também pode ajudar a fiscalizar o dinheiro público: o TCU já usa robôs que analisam licitações e apontam indícios de sobrepreço. Os riscos são sérios. O primeiro é a decisão automática sem ninguém responsável. O segundo é o viés: a IA aprende com dados do passado e pode repetir injustiças do passado. O terceiro é a privacidade, porque o governo tem dados muito sensíveis e precisa seguir a LGPD com rigor.*

AD - Pensando nos próximos dez ou vinte anos, quais transformações vão mais surpreender a sociedade?

HVL - *A primeira é a IA deixar de só responder e passar a fazer. Vamos ter assistentes que marcam consulta, resolvem pendências, negociam uma conta e organizam a sua vida, como se cada pessoa tivesse uma secretária particular. A segunda é a saúde, e essa conversa muito com Anápolis. A IA já está acelerando a descoberta de novos medicamentos, e nosso polo farmacêutico pode estar no centro disso. Também vamos ver diagnósticos cada vez mais cedo, encontrando doenças antes de os sintomas aparecerem. A terceira é a educação. Cada aluno vai poder ter um tutor que respeita o seu ritmo, explica de novo quantas vezes for preciso e está disponível de madrugada. O professor continua essencial, mas o papel dele muda: ele passa a orientar, inspirar e formar o caráter.*



Entretenimento

por **Petrônio Luís**





Novo rótulo

O Grupo Heineken anunciou a chegada da cerveja italiana Birra Moretti ao Brasil. A marca passa a integrar o portfólio premium da companhia, com produção nacional e distribuição inicial em bares, pizzarias e cantinas selecionadas, a partir de dezembro. A estreia será com a Birra Moretti La Classica, cerveja puro malte e sem glúten, disponível em garrafas de 355 ml e 600 ml.

SERTANEJO SÉRIE A

Festival reúne time de peso

Goiânia recebe lançamento do 'Sertanejo Série A', com Maiara & Maraisa, Fred & Fabrício e Naiara Azevedo

O festival Sertanejo Série A foi apresentado oficialmente em Goiânia na noite desta quarta-feira (11), durante um evento para convidados na capital goiana. O lançamento contou com coletiva de imprensa e reuniu Maiara & Maraisa, Fred & Fabrício e Naiara Azevedo, artistas que integram a programação do festival.

A festa está marcada para 12 de dezembro, no estacionamento do Estádio Serra Dourada, com abertura dos portões às 16h. Durante o lançamento, a organização anunciou duas novas atrações: Mari Fernandez e Matheus Fernandes, que se juntam aos nomes divulgados anteriormente.

Outra novidade é a integração do festival Na Pegada ao Sertanejo Série A. O evento passa a funcionar como um camarote premium, oferecendo serviços de open bar e open food de churrasco. A programação também contará com o DJ Ariel, ampliando a diversidade musical da experiência.

Com as novas confirmações, o festival reúne artistas de diferentes vertentes da música brasileira, passando pelo sertanejo, forró e piseiro.

Guilherme Fukuda











Durante a coletiva, Fred, da dupla com Fabrício, comentou como funciona a escolha do repertório e a definição dos caminhos artísticos do projeto, em um grupo com cinco integrantes. Segundo o cantor, as decisões são construídas coletivamente, com sugestões compartilhadas em um grupo de mensagens e avaliadas de acordo com a reação de cada artista.

"A gente tem uma sintonia muito boa, a gente sempre manda no grupo as músicas e vamos vendo como cada um reage, se gosta. E tem dado muito certo. Somos cinco, mas com ideias e predileções muito parecidas", afirmou Fred.

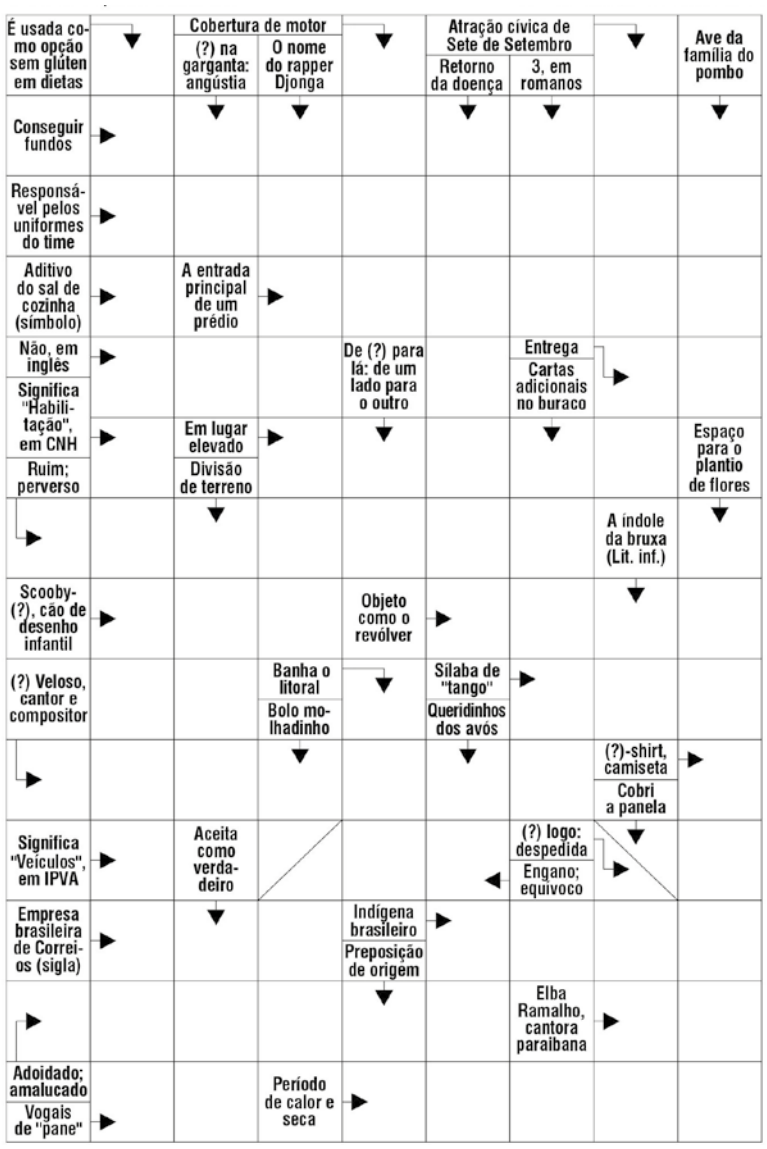
Maiara também falou sobre a construção dos repertórios e explicou que o grupo procura incorporar características musicais das regiões onde se apresenta. Como exemplo, citou uma experiência em Caruaru, quando buscaram referências da musicalidade local para incluir no espetáculo.

"Em Caruaru, nós buscamos levar um pouco da musicalidade da região para compor nosso repertório, temos feito em outras cidades e tem sido muito interessante", contou a cantora.

A apresentação oficial em Goiânia também teve um show acústico e intimista com os cinco artistas. O repertório reuniu sucessos de duplas tradicionais do sertanejo e das carreiras dos participantes.

Os ingressos para o Sertanejo Série A estão disponíveis no site Meu Bilhete, com valores a partir de R$ 100,00, mais taxas.

PALAVRAS CRUZADAS



CAÇA-PALAVRA

Meio de transporte

O	Y	K	Ã	N	V	A	Y	V	K	R	V
M	O	T	O	D	Ã	N	K	U	D	L	W
E	Ô	J	T	Z	Y	P	V	A	P	H	E
M	U	Ô	O	G	H	O	C	V	I	Ó	G
L	C	Ó	V	I	Ó	V	A	I	H	H	X
N	B	K	Y	L	U	Z	M	Ã	Ã	E	A
K	T	H	U	Ô	W	I	I	O	T	L	P
B	M	E	E	W	B	Q	N	Q	R	I	V
M	E	T	R	Ô	Y	H	H	P	E	C	A
G	K	X	X	Y	Ó	O	Ã	F	M	Ó	N
C	N	Z	C	C	H	A	O	E	Ô	P	Ô
N	A	Q	F	A	Ã	I	C	Ã	T	T	S
H	V	W	Ô	R	Y	C	Q	H	V	E	C
T	I	Q	Q	R	E	M	W	F	Ã	R	N
Ó	O	S	Ó	O	A	B	A	R	C	O	Q
B	I	C	I	C	L	E	T	A	K	E	O
W	X	Z	W	M	G	Ô	N	I	B	U	S
N	T	Q	O	J	Ó	X	X	Ô	H	N	S

AVIÃO
BARCO
BICICLETA
CAMINHÃO
CARRO
HELICÓPTERO
METRÔ
MOTO
NAVIO
ÔNIBUS
TREM
VAN

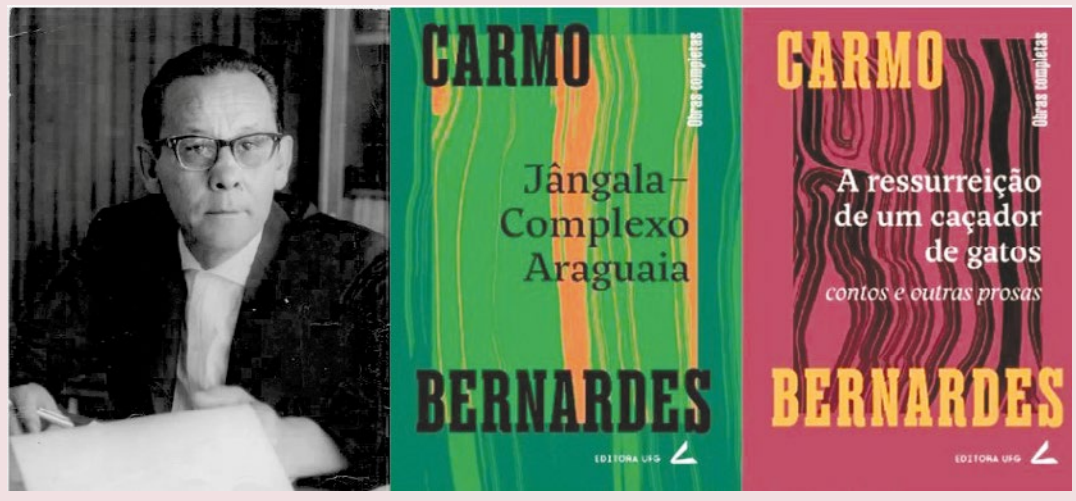
Solução

O	I	T	S	E		E	A
R	E		O	D	A	R	I
I	P	U	T		T	C	E
E	A T		E	R	R O		V
T		O	N	A	T	E	A
N	A	T		M		T	E
A	M	R	A		O	O	D
C		O	D	A	V	L	A
	A	M	I	C	A		H
A	D		A		T	O	N
L	A	I	C	O	S		I
O	R	I	E	P	U	O	R
R	A	I	R	A	G	N	A
	P			C			F

RESGATE

Carmo Bernardes volta às livrarias após décadas fora de catálogo

Editora UFG prepara relançamento de 20 títulos do escritor, reconhecido pela defesa do Cerrado e pela valorização da cultura rural



Carmo Bernardes a suas obras: resgate da memória do cerrado

Por **Henrique Morgantini**

A produção literária de Carmo Bernardes (1915-1996), um dos principais nomes da literatura goiana, voltará a circular nas livrarias brasileiras após décadas fora de catálogo. A Editora da Universidade Federal de Goiás (UFG) inicia, em 25 de novembro, um projeto de recuperação editorial que prevê a republicação de 20 obras do escritor, cuja trajetória foi marcada pela valorização da cultura regional e pela defesa do Cerrado.

Os três primeiros títulos serão Vida Mundo, que completa 60 anos de publicação, Jângala – Complexo Araguaia e A ressurreição de um caçador de gatos, obra vencedora do Prêmio Casa de las Américas, em 1991.

Nascido em Patos de Minas, em Minas Gerais, Bernardes mudou-se para Goiás aos cinco anos. Antes de consolidar sua carreira literária, trabalhou como lavrador, carpinteiro, boiadeiro, pescador, pedreiro e jornalista, entre outras atividades. Essas experiências influenciaram sua escrita, marcada pela linguagem popular e pelo conhecimento da vida no campo.

O historiador Marlon Salomon, um dos organizadores da coleção, destaca que o escritor transformou suas próprias vivências rurais em matéria literária. Sem formação universitária, Bernardes desenvolveu uma produção que ultrapassou as fronteiras de Goiás e conquistou reconhecimento internacional.

LEGADO AMBIENTAL

Além da contribuição literária, Carmo Bernardes é lembrado como precursor da defesa ambiental. Seus textos denunciavam a destruição do Cerrado e relacionavam a preservação da natureza à sobrevivência das comunidades tradicionais.

À Agência Brasil, o ambientalista Pedro Novaes destacou o caráter inovador dessa abordagem, que antecipou discussões atualmente presentes no debate socioambiental.

A filha do escritor, Ana do Carmo, considera que a republicação chega em um momento importante diante do avanço do desmatamento e da necessidade de proteção das riquezas naturais.

O projeto editorial também pretende recuperar trabalhos publicados após a morte do autor e um livro de memórias ainda inédito, que aborda a ditadura militar e o golpe em Goiás.

A iniciativa busca ampliar o reconhecimento nacional de Carmo Bernardes e recolocar sua produção ao alcance de novas gerações de leitores, preservando uma obra que reúne literatura, memória regional e consciência ambiental.

DAIAPLAM

Primeira indústria da expansão do Daia começa a operar em dezembro

Com investimento total de R$ 150 milhões, fábrica também será a primeira do Centro-Oeste especializada no fracionamento de gases do ar, como oxigênio, nitrogênio e argônio

Por Rafael Tomazeti

A Indústria Brasileira de Gases (IBG) vai começar a operar em Anápolis em dezembro. A empresa se tornará a primeira a iniciar as atividades na área de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), o chamado DaiaPlam. A informação foi confirmada pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

O investimento total é de R$ 150 milhões. A fábrica também será a primeira do Centro-Oeste especializada no fracionamento de gases do ar, como oxigênio, nitrogênio e argônio.



Montagem da planta industrial envolve operação de alta complexidade, em andamento entre o Porto de Santos (SP) e Anápolis

Na primeira etapa de funcionamento, a indústria deve gerar 60 empregos diretos. O projeto contou com a entrada de um grupo de empresários italianos, que adquiriu 51% da companhia, ampliando a participação de capital estrangeiro no empreendimento.

"Conduzimos todas as tratativas e trabalhamos para garantir segurança jurídica, infraestrutura e um ambiente de negócios atrativo para a implantação do empreendimento em Goiás. A atração de um investimento dessa magnitude, com participação de capital italiano e tecnologia de ponta, demonstra a confiança dos investidores no potencial econômico do estado", destacou o titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho.

AVANÇO

O fundador e CEO da IBG Gases, Newton Oliveira, afirmou que a instalação da fábrica representa um avanço para a infraestrutura regional e uma parceria estratégica para prevenir dificuldades de abastecimento em situações de emergência. "Temos planos de ampliar nossos investimentos na região e esperamos alavancar nossos negócios com novos contratos", disse.

"Anápolis terá a primeira fábrica de gases do ar do Centro-Oeste, o que será muito importante para evitar problemas como os que enfrentamos durante a pandemia, quando houve falta de oxigênio", completou.

A montagem da planta industrial envolve uma operação logística de alta complexidade, em andamento entre o Porto de Santos (SP) e Anápolis. O transporte inclui uma torre de 97 toneladas, com componentes fabricados na China e na Itália, o conjunto rodoviário especial tem 66 metros de comprimento, 4,70 metros de largura e peso superior a 200 toneladas, com deslocamento controlado entre 25 e 30 km/h e escolta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar Rodoviária (PMRv).

